

Boletim nº 86 – 15/07/2020

Ações estratégicas de combate à COVID-19 no mundo

Este Boletim, elaborado de forma colaborativa pela equipe do Gabinete do conselheiro Maurício Faria e pela Assessoria de Imprensa do TCMSP, traz as principais notícias sobre o novo coronavírus – a COVID-19, com o objetivo de divulgar informações sobre as ações estratégicas de combate à pandemia, publicadas nos principais veículos da imprensa internacional, particularmente nos países mais afetados.



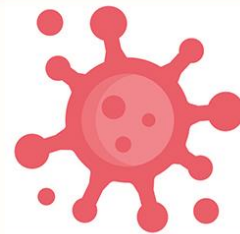
CHINA

SOUTH CHINA MORNING POST - 15/07/2020

Anticorpos contra o coronavírus podem não ajudar na cura, afirma estudo holandês que identificou efeito prejudicial em pacientes de UTI

<https://www.scmp.com/news/china/science/article/3093162/coronavirus-antibodies-may-not-help-cure-after-dutch-study-sees>

Um estudo desenvolvido pela Universidade de Amsterdã, na Holanda, identificou efeitos adversos causados pelo anticorpo imunoglobulina G (IgG) em pacientes de COVID-19 no país. O IgG geralmente é produzido entre uma e duas semanas após a contaminação, e combate o vírus invasor ao se ligar à sua proteína *spike*, reduzindo a possibilidade do patógeno infectar células humanas. No entanto, ao entrar em contato com macrófagos - células do sistema imunológico que se formam quando o corpo identifica a presença de uma infecção -, as IgGs podem levá-los a implodirem, desencadeando a liberação de uma grande quantidade de moléculas inflamatórias conhecidas como citocinas. Por sua vez, isso pode desencadear uma reação exagerada do sistema imunológico chamada “tempestade de citocinas”, que pode destruir barreiras cruciais nos tecidos, causar complicações pulmonares severas e, inclusive, falência múltipla de órgãos. De acordo com os cientistas, essa pode ser a razão pela qual o IgG costuma aparecer apenas quando o quadro clínico dos pacientes é suficientemente grave para ensejar internação em UTI - o anticorpo seria responsável por “amplificar fortemente a resposta pró-inflamatória” no sangue dos pacientes com manifestações severas da doença. Em resposta ao estudo, um epidemiologista do governo chinês declarou que as conclusões corroboram “o que suspeitamos por um longo tempo”. Estudos chineses anteriores já apontavam para o papel destrutivo desempenhado pelos macrófagos em pacientes gravemente doentes. Não está claro se os anticorpos induzidos por vacina, que devem conter IgGs neutralizantes altamente específicos, terão o mesmo efeito, mas os especialistas alertam que “não podemos apostar todas as fichas em anticorpos”.



COREIA DO SUL

THE KOREA HERALD - 15/07/2020

Coreia do Sul adota sistema de alerta em praias lotadas para conter a propagação de vírus

http://www.koreaherald.com/view.php?ud=20200715000315&ACE_SEARCH=1

Nesta semana, cerca de 200 praias da Coreia do Sul foram abertas para visitantes. A expectativa no país é de crescimento do turismo doméstico, em razão das dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19 às viagens internacionais. Hoje, 15 de julho, o governo anunciou a implementação de um sistema de alerta nas 50 maiores praias do país, desenvolvido com o objetivo de impedir aglomerações exageradas. O sistema irá identificar a quantidade de banhistas no local, emitindo um “alerta amarelo” quando a praia estiver próxima à sua capacidade máxima e um “alerta vermelho” quando a lotação tornar impossível a observância das diretrizes de distanciamento social, situação na qual não será permitida a entrada de novos visitantes. Ainda, em determinados horários será proibido o consumo de alimentos e bebidas nas praias, sob pena de multa.



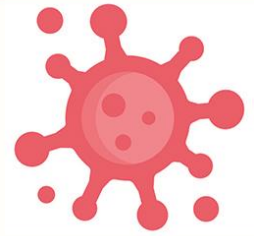
ESPANHA

EL PAÍS - 15/07/2020

O foco da Catalunha está em Barcelona, onde os casos de COVID-19 triplicaram em uma semana

<https://elpais.com/sociedad/2020-07-15/cataluna-pone-el-foco-en-barcelona-tras-triplicar-los-casos-de-covid-19-en-una-semana.html>

Apesar dos focos de contágio em Lleida e L'Hospitalet, o centro das preocupações catalãs com o novo coronavírus está na sua capital, Barcelona. Há, hoje, 15 *clusters* ativos na cidade e o número de infecções triplicou na última semana, registrando 249 novos casos na última sexta-feira, 10 de julho. De acordo com a prefeita Ada Colau, medidas mais rigorosas podem ser implementadas para conter a propagação: “Não estamos falando de confinamentos totais como os anteriores, mas acredito que algumas medidas precisam ser tomadas de maneira mais ampla para continuar com a vida evitar ter que parar tudo”. Colau identifica como insuficiente a quantidade de “rastreadores” na região da Catalunha, isto é, profissionais trabalhando exclusivamente com o rastreamento de contatos próximos dos pacientes infectados e anunciou a criação de um grupo técnico para enfrentar esta lacuna. Trata-se de um elemento entendido como essencial para cortar as cadeias de transmissão do vírus, garantindo que pessoas potencialmente infectadas mantenham-se em isolamento.



ESTADOS UNIDOS

THE NEW YORK TIMES – 15/07/2020

O declínio das taxas de vacinação infantil pode representar uma ameaça “maior que a própria COVID-19”, alerta a OMS

https://www.nytimes.com/2020/07/15/world/coronavirus-updates.html?action=click&pgtype=Article&state=default&module=styln-coronavirus-markets&variant=show®ion=TOP_BANNER&context=storylines_menu#link-37565469

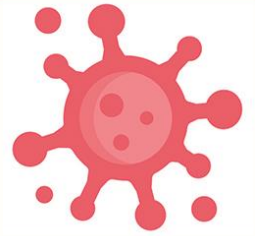
As taxas de vacinação infantil continuam em queda após o coronavírus, e a Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que as consequências das vacinas perdidas podem acabar sendo piores do que a COVID-19, a doença causada pelo coronavírus. "O sofrimento e a morte evitáveis causados por crianças que não realizam imunizações de rotina podem ser muito maiores do que a própria COVID-19", afirmou em comunicado o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor geral da OMS. Três quartos dos países que responderam a uma nova pesquisa da Organização Mundial da Saúde relataram interrupções nos programas de imunização até maio. O relatório, o segundo a mostrar uma queda nas vacinas por causa da pandemia, mostra que pelo menos 30 campanhas de vacinação contra o sarampo estavam ou estão em risco de serem canceladas. Ele acrescentou que outros programas de vacinas que requerem três doses, para doenças como difteria, tétano e tosse convulsa, relataram uma queda substancial no número de crianças que receberam vacinas. "As vacinas são uma das ferramentas mais poderosas da história da saúde pública, e agora mais crianças estão sendo imunizadas do que nunca", disse Tedros no comunicado, acrescentando: "Mas a pandemia colocou esses ganhos em risco". Ele afirmou que as vacinas ainda podem ser administradas durante a pandemia. O estudo, realizado em colaboração com o US Centers for Disease Control and Prevention, o Sabin Vaccine Institute e a Johns Hopkins Bloomberg School of Public Health, disse que há uma variedade de razões pelas quais mais pais não estão vacinando seus filhos. Alguns relutam em sair de casa, outros enfrentam restrições de movimento, interrupções no transporte, dificuldades econômicas e o medo de exposição ao coronavírus. Também observou que muitos profissionais de saúde foram remanejados para trabalhar na pandemia, assim como falta de equipamento de proteção.



FRANÇA

LE MONDE – 15/07/2020

Transmissão de COVID-19 da mãe para o feto é confirmada por médicos franceses



https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/07/14/un-cas-de-contamination-intra-uterine-au-covid-19-confirme-par-des-medecins-francais_6046175_3244.html

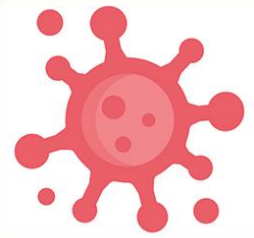
Médicos franceses relataram o primeiro caso confirmado de contaminação intrauterina com a COVID-19, em um estudo publicado terça-feira, 14 de julho, pela revista *Nature Communications*. O recém-nascido nasceu em março e sofria de sintomas neurológicos associados à doença. "Mostramos que a transmissão da mãe para o feto é possível através da placenta nas últimas semanas de gravidez", disse o médico Daniele De Luca, do Hospital Antoine-Béclère e principal autor do estudo. Estudos anteriores sugeriram a possibilidade de transmissão pré-natal de mãe para filho, mas esse novo estudo fornece evidências, disse ele. Os médicos conduziram o estudo em uma mulher de vinte anos, hospitalizada no início de março. Como o parto foi realizado por cesariana, todas as amostras foram coletadas dos possíveis reservatórios do vírus SARS-CoV-2, cuja carga mais alta foi encontrada na placenta. "Foi de lá por meio do cordão umbilical até o bebê, onde se desenvolveu", disse o Dr. De Luca. Vinte e quatro horas após o nascimento, o recém-nascido apresentou sintomas graves, incluindo rigidez dos membros e danos ao sistema nervoso cerebral. Sintomas que finalmente desapareceram por conta própria, antes que os médicos decidissem o tratamento, na ausência de um remédio conhecido para a COVID-19. Dos milhares de casos de crianças nascidas de mães com COVID-19, não mais de 2% apresentaram resultado positivo para o vírus e ainda menos desenvolveram sintomas graves, disse Marian Knight, professora de saúde materna e infantil da Universidade de Oxford, que não participou do estudo. "A principal mensagem para as mulheres grávidas continua sendo evitar infecções por lavagem das mãos e distanciamento social", insiste ela.

LE MONDE – 15/07/2020

Coronavírus: usar obrigatoriamente máscara em locais públicos fechados é ferramenta contra uma possível segunda onda

https://www.lemonde.fr/planete/article/2020/07/14/coronavirus-le-port-du-masque-obligatoire-dans-les-lieux-clos-un-outil-contre-une-possible-deuxieme-vague_6046177_3244.html

Emmanuel Macron anunciou terça-feira, 14 de julho, que usar uma máscara será "obrigatório em locais públicos fechados" a partir de 1º de agosto. Uma maneira de limitar o risco de uma segunda onda da epidemia de COVID-19. "A data foi marcada para que haja tempo para executar a implementação legal dessa medida e para conscientizar e tomar medidas preventivas para adaptar o comportamento", disse um consultor do Eliseu. O anúncio foi bem recebido pelos profissionais do comércio. Diante do abrandamento do comportamento observado em todos os lugares, inclusive no mais alto nível do Estado, Emmanuel Macron insistiu: "A melhor prevenção são as ações de barreira". Questionado se a epidemia está recomeçando, Emmanuel Macron respondeu: "Há indicações de que está se acelerando". Em seu último boletim epidemiológico semanal, o Santé Publique France observou uma "nova tendência



no aumento da circulação do vírus SARS-CoV-2", com a multiplicação de grupos, graças às reuniões de verão. A situação é particularmente preocupante em Mayenne.



CORRIERE DELLA SERA – 15/07/2020

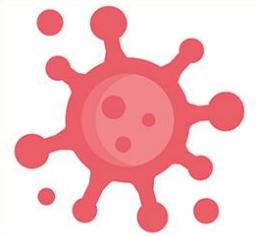
“Coronavírus desativado, em segundos, por raios ultravioletas”

https://www.corriere.it/salute/malattie_infettive/20_luglio_15/coronavirus-disattivato-raggi-ultravioletti-pochissimi-secondi-f893b388-c698-11ea-a52c-6b2a448f1d2c.shtml

Os raios ultravioletas afetam a epidemia de Sars-CoV-2? A resposta é sim, de acordo com uma equipe italiana composta por médicos e astrofísicos que está realizando trabalhos sobre o assunto. Os autores fazem parte da Universidade de Milão (Departamento Luigi Sacco), do Instituto Nacional de Astrofísica (INAF) e do Instituto Nacional do Câncer. Mario Clerici, o coordenador dos trabalhos, é professor titular de imunologia da Universidade de Milão e diretor científico da Fundação Don Gnocchi.

Ao definir a eficácia dos raios ultravioletas contra o novo coronavírus, o professor Clerici afirma que “inicialmente usamos lâmpadas UV tipo C, aquelas que emitem raios que não chegam à Terra porque estão bloqueadas pela atmosfera. São semelhantes aos dispositivos usados para purificar os aquários. Na experiência, as gotas de líquido de tamanhos diferentes foram colocados sob as lâmpadas (*gotículas*) contendo Sars-CoV-2, para simular o que pode ser emitido ao falar ou espirrar. Avaliamos uma dose baixa de vírus (a que pode estar em uma sala em que há um resultado positivo), uma dose cem vezes maior (que pode ser encontrada em uma pessoa com forma grave de COVID-19) e uma quantidade mil vezes mais alta, impossível de encontrar em um ser humano ou em qualquer situação real. Nos três casos, a carga viral foi inativada em questão de segundos para 99,9% por uma pequena quantidade de raios UvC. 2 milijoules por centímetro quadrado foram suficientes”, garante Clerici.

Os testes foram feitos também com os raios UvA e UvB, que são aqueles que chegam à superfície da Terra. “E os resultados são muito semelhantes, mas estamos revisando os estudos, e, portanto, eles ainda não estão disponíveis para a comunidade científica. A partir desses dados, nos perguntamos se havia uma correlação entre a radiação solar e a epidemiologia da COVID-19. O trabalho dos astrofísicos tem sido coletar dados sobre a quantidade de luz solar em 260 países, de 15 de janeiro até o final de maio. A correspondência com o curso da epidemia de Sars-CoV-2 foi quase perfeita: quanto menor a quantidade de UvA e UvB, maior o número de infecções. Isso poderia explicar por que na Itália, agora que é verão, temos poucos casos e poucos sintomas, enquanto alguns países do outro hemisfério - como os da América do Sul, onde é inverno - estão enfrentando o pico. Um caso independente é representado por Bangladesh, Índia e Paquistão, onde, apesar do clima quente, as nuvens das monções bloqueiam os raios do sol e, portanto, a epidemia está se expandindo. Enfatizo que, na análise de



colegas astrofísicos, outras variáveis também foram levadas em consideração, como o uso da máscara e o distanciamento interpessoal”, informou o imunologista.

Pelas conclusões a que estão levando essas experiências, as pessoas poderiam ficar tranquilamente nas praias, por exemplo, sem precisar usar máscaras. “As gotículas que podem ser emitidas por um sujeito possivelmente positivo são atingidas pelos raios do sol e a carga viral é desativada em alguns segundos. O mesmo fenômeno também pode se aplicar a superfícies de todos os tipos”, garantiu.

Então seria possível usar lâmpadas UV para desinfetar espaços fechados? “Absolutamente sim, a quantidade de raios emitidos pelos dispositivos pode desinfetar completamente ambientes fechados, com quantidades mínimas de UV e em pouco tempo. Eles podem ser usados em cinemas, lojas, escritórios e até em escolas”, afirmou o professor Mario Clerici. Segundo ele, esta é a primeira vez que o efeito dos raios solares no Sars-CoV-2 é avaliado.

O Ministério da Saúde da Itália, no entanto, não está certo de que lâmpadas de luz UV tenham o poder de esterilizar o corpo das pessoas no combate ao novo coronavírus, recomendando prudência. “Por enquanto, o uso de lâmpadas é recomendado para a desinfecção de ambientes e objetos (elas já estão presentes nos aeroportos). A luz solar é outra coisa. Estamos tentando projetar lâmpadas com comprimento de onda adequado à exposição humana: dispositivos que, por exemplo, poderiam eliminar o vírus das salas de aula em pouco tempo, antes que os alunos entrassem”, assegura Clerici.



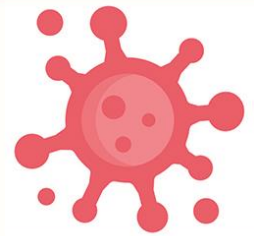
JAPÃO

THE JAPAN TIMES - 15/07/2020

Tóquio eleva o alerta de vírus ao nível mais alto, em decisão entendida como amplamente simbólica

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/07/15/national/tokyo-coronavirus-alert/>

O painel de especialistas para a COVID-19 do governo de Tóquio anunciou, nesta quarta-feira, 15 de julho, uma mudança de status do alerta de risco da cidade, que passa agora ao nível mais alto. O sistema de alerta é visto como algo fundamentalmente simbólico, com o objetivo principal de comunicar à população a gravidade do cenário da pandemia e, assim, incentivá-la a aderir às diretrizes de prevenção e segurança. “Os moradores precisam entender a urgência da situação para que as contramedidas de vírus tenham efeito”, justificou a governadora Yuriko Koike. Os critérios do sistema baseiam-se, fundamentalmente, na capacidade do sistema de saúde local. É a primeira vez que o alerta é elevado à categoria mais gravosa desde a sua implementação em junho. Atualmente, a capital japonesa pretende aumentar sua capacidade de testagem de 3 mil para 10 mil testes diários, além de aumentar o número de leitos hospitalares de média e baixa complexidade disponíveis. Tóquio está



enfrentando um aumento nas infecções por COVID-19 desde o mês passado, tendo registrado quatro dias consecutivos com mais de 200 novos casos diários na última semana.

THE JAPAN TIMES - 15/07/2020

Vacina para COVID-19 da Moderna entra em fase final de testes este mês

<https://www.japantimes.co.jp/news/2020/07/15/world/moderna-coronavirus-vaccine/>

A empresa de biotecnologia estadunidense Moderna anunciou que adentrará a fase final de testes clínicos de sua candidata a vacina para COVID-19 em 27 de julho. Os testes envolverão 30 mil participantes, metade dos quais receberão um placebo, de forma a controlar o experimento. A etapa, que será finalizada em outubro, irá determinar a segurança e eficácia da substância na prevenção de infecções pelo coronavírus. Os resultados da primeira etapa foram publicados nesta terça-feira, 14 de julho, no periódico *New England Journal of Medicine* e indicam que todos os 45 participantes - que receberam duas doses da vacina ao longo de 28 dias - desenvolveram imunidade à doença. A quantidade de anticorpos identificada foi maior, em média, do que a encontrada em pacientes que se tornam imunes após terem contraído a COVID-19 e mais da metade dos participantes experienciaram efeitos colaterais leves ou moderados, como dores no corpo, dor de cabeça e fadiga.



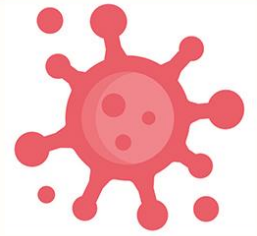
REINO UNIDO

THE GUARDIAN – 15/07/2020

Taxa de infecção por coronavírus na Inglaterra caiu drasticamente no mês anterior ao levantamento do bloqueio

<https://www.theguardian.com/world/2020/jul/15/coronavirus-infection-rate-in-england-fell-sharply-month-before-lockdown-lifted>

A taxa de infecção por coronavírus na Inglaterra foi significativamente reduzida no mês anterior ao levantamento das restrições de bloqueio, de acordo com a pesquisa do Imperial College London. Segundo o estudo, a taxa de infecção em todo o país caiu pela metade a cada oito a nove dias durante o mês de maio. Em média, houve 13 casos positivos para cada 10 mil pessoas, com um número de reprodução global de 0,57 - menor do que o relatado anteriormente. Para o estudo, os pesquisadores testaram mais de 120 mil voluntários com mais de cinco anos em todo o país para a Covid-19. Cerca de 69% das pessoas que deram positivo não relataram sintomas no dia do teste ou na semana anterior, embora possam ter desenvolvido sintomas mais tarde. O relatório fornece uma visão sobre quem foi infectado com o vírus entre 1º de maio e 1º de junho, comparando geografia, idade, sexo, etnia, status e sintomas principais dos trabalhadores. Além da diminuição da taxa de infecção, a pesquisa constatou



que adultos jovens com idades entre 18 e 24 anos apresentaram maior probabilidade de serem positivos do que outras faixas etárias. As pessoas de etnia asiática também tiveram maior probabilidade de apresentar resultados positivos do que as de etnia branca, enquanto as pessoas que trabalham em casas de repouso correm maior risco de serem infectadas durante o confinamento do que a população em geral. O relatório também mostrou que qualquer pessoa que tenha tido contato recente com um caso conhecido de COVID-19 tem 24 vezes mais chances de apresentar resultados positivos do que aqueles sem esse contato, enfatizando a importância do rastreamento de contatos para manter a propagação do vírus sob controle.

BBC – 15/07/2020

Menos ataques cardíacos observados pelo NHS em meio ao coronavírus

<https://www.bbc.com/news/health-53401573>

As internações hospitalares por ataques cardíacos observadas pelo Serviço Nacional de Saúde (NHS) caíram um terço em toda a Inglaterra quando o coronavírus decolou no Reino Unido e o país entrou em confinamento, afirmam pesquisadores da revista *The Lancet*. Até o final de maio, 5 mil pessoas a menos do que o esperado foram atendidas e tratadas por sintomas cardíacos urgentes, estimam. Os autores do estudo dizem que algumas mortes evitáveis podem ter ocorrido como resultado. Especialistas suspeitam que o medo e a ansiedade do coronavírus possam ter impedido que alguns pacientes procurassem ajuda urgente.

Quem deseja receber diariamente o Boletim do Coronavírus deve encaminhar e-mail para imprensa@tcm.sp.gov.br, indicando no campo “Assunto”: “Cadastro para Boletim do Coronavírus”. Se quiser consultar as edições anteriores, acesse: <https://portal.tcm.sp.gov.br/Publicacoes/index/188>